

Clipping



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 30 de abril

Seduc deverá justificar necessidades técnicas que encareceram custo do álcool gel

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) deverá provar, em 15 dias, a necessidade de adquirir 100 mil unidades de 500 ml álcool gel com especificações especiais. A compra pleiteada pela pasta custará R\$ 1.865 milhão e havia sido barrada pelo **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)** no dia 13 de abril por causa do sobrepreço em relação à compra da Secretaria de Segurança Pública (SSP). A unidade técnica do Tribunal verificou, na ocasião, que a SSP contratou o mesmo objeto pelo valor unitário de R\$ 5,83, contra os R\$ 18,65 pretendidos pela Seduc.

Ontem, o **conselheiro Saulo Mesquita** revogou medida cautelar que proibia a compra, mas determinou à titular da Seduc, Fátima Gavioli, que justifique exigências que teriam encarecido o produto, como embalagem com válvula pump e adição de substância amargante no produto.

A cautelar foi baseada em representação do Serviço de Análise Prévia de Editais e Licitações, que verificou que, recentemente, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) havia adquirido álcool gel ao valor unitário de R\$ 5,83 - o que representa uma diferença de R\$ 12,82 por frasco ou R\$ 1.282.200,00 de prejuízo ao poder público. Cautelares são medidas que o Tribunal pode adotar "em caso de urgência, de fundado receio de grave lesão ao erário ou a direito alheio ou de risco de ineficácia da decisão de mérito".

Em seu despacho, o relator reitera a natureza técnica da decisão, baseada no compromisso com a defesa do erário. Ele lembrou que é natural que a atuação dos órgãos de controle cause descontentamentos. "Todos quantos atuam na esfera pública se sujeitam a controle. Se isso é motivo de incômodo para alguns, basta considerar que ninguém é obrigado a ser agente público", escreveu.

Site: <http://flip.ohoje.com/public/impresso/4919/4919.pdf>

Governador: venda da Celg GT e de ações da Saneago é adiada

No cenário local, Caiado reconheceu que algumas medidas que estavam sendo estudadas e que seriam realizadas ainda neste semestre pelo **Governo de Goiás** tiveram de ser adiadas por conta da pande-mia, como a venda da **Celg** Geração e Transmissão (CelgGT) e de 49% das ações da Saneago.

Também sobre o cenário econômico que está por vir, no Brasil e em Goiás, o governador fez prognósticos de situações difíceis, no entanto, traçou caminhos objetivos para a superação. "Do ponto de vista psicológico, emocional, de autoestima e respeito às pessoas, se você atingir a menor taxa de óbitos no seu Estado, você terá muito mais ânimo para recuperação da economia" considerou. E ressaltou que o Brasil tem as melhores condições de produção e fornecimento de alimentos para outros países, fator que defendeu como preponderante no resgate do PIB e para a volta do crescimento no número de empregos.

"Tudo o que está sendo feito em Goiás tem total consistência, estudo científico, e parcerias com todos os poderes constituídos, como a Assembléia Legislativa, o Tribunal de Justiça, Ministério Público, **Tribunal de Contas do Estado** e dos Municípios, Defensoria Pública. Nós discutimos, semanalmente, as metas, avaliações e medidas a serem tomadas" pontuou. "Estamos evoluindo com total sintonia entre os Poderes e com resultados objetivos à sociedade."

Site: <http://impresso.dm.com.br/edicao/20200430/pagina/1>